

DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS TROPICAIS

Ciclo de estudos: MIMV Ano Curricular: 4º Semestre: 8º Opcional Créditos: 2,5 ECTS

Docentes: Carlos Martins (CCO e R), Fernando Boinas, Isabel Fonseca

1. Horas de contacto:

Teóricas - 21 Teórico-Práticas - 3 Práticas - 2 Seminários - 2 Total - 28

2. Objetivos

Conhecer as doenças infecciosas e parasitárias que atingem as espécies pecuárias nas regiões tropicais e com impacto económico e social nos Países em desenvolvimento a propósito de: etiopatogenia e mecanismos de resistência animal; epidemiologia; quadros clínicos e lesionais; diagnóstico baseando na interpretação dos dados epidemiológicos e clínicos e em resultados laboratoriais; definição e implementação dos programas de prevenção, controlo e erradicação ajustados aos condicionalismos epidemiológicos, ambientais e da produção.

3. Programa

Teórico: Geografia e Ecossistemas Tropicais. A importância das Doenças Infecciosas e das Doenças Parasitárias nos Trópicos. O papel das Agências Internacionais (FAO e OIE), no controlo de doenças de espécies pecuárias nos países em desenvolvimento. Aspectos que influenciam a ocorrência de doenças infecciosas e parasitárias nos trópicos: Vetores: Carraças, Glossinas, Muscídios, Tabanídeos, Culicídeos e Mosquitos. Classificação, epidemiologia e controlo das doenças transmitidas por artrópodes. Vacinas. Produção animal e sanidade nos trópicos

Doenças Infecciosas Tropicais: Peste Suína Africana, Peste Suína Clássica, Peste dos Pequenos Ruminantes, Febre do Vale do Rift, Febre do Nilo Ocidental, Dermatite nodular, Peste Equina Africana, Peripneumonia Contagiosa dos bovinos, Febre Aftosa, Carbúnculo Hemático e Doenças emergentes

Doenças Parasitárias Tropicais: Tripanossomoses e tripanotolerância; Doenças transmitidas por ixodídeos – Babesioses, Teilerioses e Riquetsioses; Helmintoses Tropicais – Nematodoses e Trematodoses de maior importância económica e sanitária. Vacinação: Uma estratégia do controlo das Doenças Infecciosas,

Prático: Observação e classificação de artrópodes vetores de DIP; Avaliação de competência e capacidade vorial de argasídeos e culicídeos; Diagnóstico Molecular de doenças transmitidas por ixodídeos; Diagnóstico molecular de doenças infecciosas.

4. Bibliografia

Boyt, W.P. (1991). *Tripanossomoses Animais em África. Diagnóstico, Tratamento e Prevenção. Manual Prático*. Versão Portuguesa.

Coetzer, J.A.W. & Tustin, R.C. (Ed.) (2004). *Infectious Diseases of Livestock*. 2ª Edição. Oxford.

Cordero del Campillo, M. & Rojo Vázquez, F.A. (1999). *Parasitologia Veterinaria*. McGraw- Hill, Interamericana, Madrid.

FAO: <http://www.fao.org/animal-health/en/>; FAO Emergency Prevention System for transboundary Animal and Plant Pests and Diseases: <http://www.fao.org/EMPRES/>;

Shah-Fischer, M. & Say, R. (1989). *Manual of Tropical Veterinary Parasitology*. CAB International.

Walker, A.R., Bouattour, A., Camicas, J.L., Estrada-Peña, A., Horak, I. G., Latif, A.A., Pegram, R.G. & Preston, P.M. (2003). *Ticks of Domestic Animals in Africa: A guide to Identification of Species*. ICTTD.

World organization for Animal Health (OIE): http://www.oie.int/eng/en_index.htm

5. Avaliação: Os conhecimentos adquiridos pelos alunos são avaliados através de um exame escrito integrando a matéria teórica e prática.